

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal do Brasil Class.: Pacto Amazônico  
 Data 21.04.77 Pg.: 02

## Proposta brasileira para pacto amazônico é aceita pelo Governo da Bolívia

<sup>23.21/4/77</sup>  
*Amazônia - Política*  
 Brasília — Três dos quatro países que ainda não tinham respondido às consultas do Governo brasileiro sobre a criação de um pacto de integração político-econômica da Região Amazônica já o fizeram. São eles: Bolívia, Guiana e Suriname. O último fez a confirmação verbalmente. Fica faltando o pronunciamento do Governo venezuelano. Colômbia e Equador estão de acordo.

A confirmação oficial do Governo boliviano foi divulgada ontem, e o porta-voz do Itamarati, Ministro Guy Brandão, confirmou a aceitação oficial da Guiana e a aceitação verbal do Suriname. O Peru, por sua vez, não desmentiu as consultas sobre a criação do pacto, mas acha que a idéia é ainda prematura.

### O PACTO

As bases do pacto não foram divulgadas pelo Governo brasileiro. Sabe-se, porém, que será semelhante ao Tratado da Bacia do Prata, em vigor desde 1968. Serão desenvolvidos, em comum com os países-membros da Bacia Amazônica, projetos de navegação, meteorologia, irrigação, reflorestamento, exploração agrícola, desenvolvimento da pecuária, pesca, rodovias, sistemas combinados de transporte fluvial, rodoviário e ferroviário, projetos sociais de assistência médica, habitação e ensino.

### BOLÍVIA

A aceitação boliviana foi expressa pelo Vice-Chanceler Marcelo Terceros Banzer, para quem seu país é "uma terra de contatos por estar situada no coração da América do Sul".

A Bolívia faz parte da Bacia Amazônica, apesar de ter um terço do seu território no Altiplano Andino, através de sua Região Nordeste, cujos rios caudalosos confluem no Amazonas, a maior corrente de água doce do subcontinente. Os bo-

livianos participam também do Acordo de Cartagena (Pacto Andino), da Bacia do Prata, da ALALC (Associação Latino-Americana de Livre Comércio), e da Urupabol, acordo com o Uruguai e Paraguai.

A população média da Bacia Amazônica, nos oito países diretamente implicados, é de pouco mais que um habitante por quilômetro quadrado. Seus recursos econômicos são praticamente inexplorados. A resposta boliviana foi entregue anteontem ao Embaixador brasileiro Sizinio Pontes Nogueira, em audiência especial com o Chanceler Oscar Adriaola.

A proposta brasileira foi enviada aos países da bacia Amazônica em fevereiro passado, com o rótulo de confidencial. Bolívia submeteu-a a cuidadosa análise, que levou em conta as reações de outros países consultados. Em alguns círculos diplomáticos bolivianos, admite-se que a presença venezuelana ajudaria de maneira substancial a contrabalançar a influência brasileira.

## Peru acha prematuro

Lima — O Ministro de Relações Exteriores do Peru, José de La Fuente Radbill, qualificou de "muito prematura" a notícia de um suposto pacto político e econômico originado de uma proposta brasileira para integração da Região Amazônica. A sugestão brasileira, segundo o chanceler, tem caráter preliminar e está

sujeita a conversações que deverão ocorrer.

"Parece-me desnecessário dizer que é muito prematuro que o comentário refira-se a um projeto de pacto", respondeu, ao ser consultado sobre a notícia de que a Colômbia, o Equador e o Peru haviam respondido favoravelmente à proposta.